



Mateus Vidal Goes
Rodrigo Rodrigues
Maria Cristina Pinto

EDUCAÇÃO FÍSICA - 2010
FACULDADES INTEGRADAS ASMEC



I - INTRODUÇÃO

A arte circense deve ser tratada pela educação física como um saber relativo à cultura corporal a ser trabalhado com os alunos, de maneira que possamos promover a compreensão, valorização e apropriação desta manifestação artística, através de uma abordagem que também possibilite, a cada aluno, a descoberta de suas possibilidades físicas e expressivas.

Segundo Duprat (2007), a riqueza de possibilidades de movimentos propiciados pela arte circense, desde as formas mais simples até as mais complexas, individuais ou em grupo, propicia aos alunos uma grande diversidade de experiências motoras, proporcionando vivências corporais únicas de expressão, perigo, criatividade, magia e encantamento.

Implementar aulas de Atividades Circense na Educação Física.

Trazar a arte do circo para a prática lúdica, baseando-se em dinâmicas e atividades educativas, facilitando o entendimento e a aplicação da arte circense.

II – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O circo deixa de ser um saber apenas transmitido no interior das famílias, dos reduzidos grupos de artistas, e passa a ser um conhecimento a ser tratado e desenvolvido nas escolas especializadas, dando abertura a um maior número de interessados e ampliando assim, de forma exponencial, as possibilidades de ação (expressão artística) dessa arte. (BORTOLETO, 2007).



III - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os benefícios que as Atividades Circenses traz as crianças que praticam, acho que deveria fazer parte das aulas de Educação Física.

Professores de Educação Física tende buscar sempre melhorar suas aulas, e atividades circenses e essencial para essas crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COSTA, M. M. F. O velho-novo circo. Um estudo de sobrevivência organizacional pelos valores institucionais. 2000. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2000.
- BORTOLETO, M. A. A perna de pau circense: o mundo sob outra perspectiva. Motriz, Rio Claro, v. 3, n. 9, p.125-133, dez. 2003.
- BORTOLETO, Marco; MACHADO, Gustavo. Reflexões sobre o circo e a educação física. Corpoconsciência, Santo André, n. 12, p. 39-69, 2003.
- BORTOLETO, Marco Antonio Coelho. Atividades circenses na ginástica geral – Brasil/Espanha, 2003. In: www.bortoleto.com. Acesso em agosto de 2010.
- RCNEI. REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3, p. 198

